PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS PUC Minas Virtual

Pós-graduação Lato Sensu em Arquitetura de Software Distribuído

Projeto Integrado

Relatório Técnico

Sistema de Gestão de Serviços em Canteiros de Obras

Alexandre M Izefler

Belo Horizonte Dezembro, 2021.

Projeto Integrado – Arquitetura de Software Distribuído

Sumário

Projet	o Integrado – Arquitetura de Software Distribuído	2
1.	Introdução	3
2.	Cronograma do Trabalho	5
3.	Especificação Arquitetural da solução	6
3.1	Restrições Arquiteturais	6
3.2	Requisitos Funcionais	7
3.3	Requisitos Não-funcionais	9
3.4	Mecanismos Arquiteturais	10
4.	Modelagem Arquitetural	11
4.1	Diagrama de Contexto	12
Etaj	pa 2 - Pendente	12
Etaj	pa 3 - Pendente	13
Ref	erências	13

1. Introdução

O setor da construção civil nos últimos anos teve um crescimento surpreendente. Para se ter uma ideia, no primeiro trimestre do ano 2021 foi registrado um crescimento econômico do PIB de 2,1%, e a construção civil obteve uma representatividade no PIB nacional de 7%. Portanto, fica claro a importância deste setor na geração de empregos e renda e a sua relevância no crescimento econômico do Brasil. Mesmo no período da pandemia do Covid 19 no qual grande parte dos setores econômicos foram afetados negativamente, a Construção Civil manteve-se em destaque e com um forte crescimento, pois com o confinamento da população, novas necessidades foram descobertas em suas moradias e as pessoas passaram a valorizar mais o conforto e às suas novas necessidades "a casa como seu refúgio".

Todo esse crescimento e potencial futuro é fonte de investimentos que são impulsionados e necessários em melhorias dos processos e adoção de novas tecnologias para ser competitivo no mercado. É justamente neste contexto que a Construtora ConstruBC, uma empresa fictícia, em seu planejamento estratégico designou parte do seu orçamento anual para a modernização dos seus canteiros de obras com o uso da tecnologia para otimização de desperdícios e melhorar a gestão da qualidade do seu produto final – a moradia do seu cliente.

A ConstruBC atua no segmento de moradias de casas em condomínios fechados para famílias das classes A e B, presente em quase todos os Estados brasileiros, possui pipeline de mais de 250 obras em andamento. São mais de 10 mil funcionários diretos e 20 mil indiretos, que juntos tem trabalhado para realizar o sonho de mais de 500 mil clientes.

Um estudo foi realizado nos canteiros de obras da ConstruBC por uma consultoria especializada em melhorias de processos e na aplicação da metodologia de design thinking. E foi identificado que a comunicação entre os engenheiros e auxiliares de engenharia com os profissionais do escritório central da companhia não tem sido fácil. Pois, todos os meses ocorrem problemas nos dados repassados para o sistema ERP central da companhia, e isso tem se tornado um parto na consolidação das medições de serviços para a realização dos pagamentos aos fornecedores.

Além dos problemas de comunicação, os usuários do sistema atual no canteiro de obras, reclamam de lentidão, usabilidade ruim e falta de mobilidade para apuração dos quantitativos dos serviços executados, sendo que muitas vezes, os dados adicionados no sistema não são totalmente confiáveis.

O resultado deste estudo forneceu informações bem positivas e animadoras, caso seja produzida uma solução centrada no usuário e que envolva mobilidade, a nova plataforma poderia reduzir em 15% os desperdícios do uso da mão-de-obra fornecidas pelos empreiteiros parceiros, diminuir em 12% o prazo da construção dos empreendimentos e por último, aumentar em 18% a qualidade do produto final.

Em resumo, os resultados dos estudos trouxeram bastante motivação para a construção de uma plataforma, esta nomeada como, plataforma de Gestão de Serviços de Canteiros de Obras (GSC Obras), sendo, portanto, o objetivo deste trabalho, a apresentação da solução arquitetural de software para o desenvolvimento desta plataforma.

Por se tratar de um produto importante e que as expectativas quanto aos resultados sejam atendidas, foram definidos 3 objetivos para esta versão inicial da plataforma GSC Obras, sendo eles:

- Ser uma solução totalmente integrada com os sistemas core da companhia, permitindo a continuidade fluida dos processos de negócios de compras, financeiro e cronograma de projetos;
- De fácil entendimento e uso, que promova mobilidade e permita o uso off-line para as funções que necessite de circulação pelo empreendimento;
- Seja segura, escalável, tolerante a falhas e robusta para suportar o crescimento da operação no decorrer dos anos.

Portanto, neste documento serão apresentados os requisitos arquiteturais, funcionais e não funcionais e as diagramações da solução para o desenvolvimento da plataforma GSC Obras que compreenda os objetivos citados acima.

2. Cronograma do Trabalho

A seguir é apresentado o cronograma proposto para as etapas deste trabalho.

Datas		Atividade / Tarefa	Produto / Resultado
De	Até	1	
06 / 12 /	06 / 12 /	Cronograma do Trabalho	Construção desta tabela
2021	2021	2. Contextualização do trabalho	Construção da
2021	2021	2. Contoxuunzaquo do adeamo	contextualização deste projeto
06 / 01 / 2022	06 / 01 / 2022	3. Definição dos requisitos Arquiteturais	Lista dos requisitos Arquiteturais identificados
08 / 01 / 2022	09 / 01 / 2022	4. Definição dos requisitos Funcionais	Lista dos requisitos funcionais identificados
10 / 01 / 2022	10 / 01 / 2022	5. Definição dos requisitos Não- funcionais	Lista dos requisitos Não- funcionais identificados
10 / 01 / 2022	10 / 01 / 2022	6. Definição dos Mecanismos Arquiteturais	Lista dos Mecanismos Arquiteturais identificados
10 / 01 / 2022	11 / 01 / 2022	7. Construção dos Diagramas de Contextos – Modelo C4	Diagrama de contexto criado no Draw.io e documentado
12 / 01 / 2022	12 / 01 / 2022	8. Revisão da Etapa 1	Documento Etapa 1 revisado
06 / 01 / 2022	08 / 01 / 2022	9. Construção do vídeo de apresentação da Etapa 1	Vídeo criado da Etapa 1
12 / 02 / 2022	13 / 02 / 2022	10. Apresentação em PPT da Etapa 1	PPT
13 / 02 / 2022	13 / 02 / 2022	11. Publicação no repositório Github Etapa 1	Arquivos produzidos no Github disponíveis abertamente
15 / 02 / 2022	16 / 02 / 2022	12. Construção dos Diagramas de Contêineres	Diagramas de contêineres
18 / 02 / 2022	19 / 02 / 2022	13. Construção dos Diagramas de Componentes	Diagramas de componentes
20 / 01 / 2022	21 / 01 / 2022	14. Desenho dos Wireframes da POC	Protótipos de telas de baixa fidelidade
01 / 03 / 2022	14 / 04 / 2022	15. Código da aplicação	Aplicação com 3 requisitos implementados
15 / 04 / 2022	15 / 04 / 2022	16. Publicação no repositório Github Etapa 2	Arquivos produzidos no Github disponíveis abertamente
17 / 04 / 2022	18 / 04 / 2022	17. Análise das abordagens arquiteturais	Seção do documento produzido
23 / 04 / 2022	26 / 04 / 2022	18. Cenários	Seção do documento produzido
01 / 05 / 2022	07 / 05 / 2022	19. Evidências da avaliação	Seção do documento produzido
08 / 05 / 2022	09 / 05 / 2022	20. Resultados obtidos	Seção do documento produzido
15 / 05 / 2022	21 / 05 / 2022	21. Avaliação crítica dos resultados	Seção do documento produzido

23 / 05 /	29 / 05 /	22. Conclusão	Seção do documento
2022	2022		produzido
01 / 06 /	04 / 06 /	23. Construção do vídeo de apresentação da	Vídeo da etapa 3 disponível
2022	2022	Etapa 3	
15 / 06 /	15 / 06 /	24. Publicação no repositório Github Etapa	Arquivos produzidos no
2022	2022	3	Github disponíveis
			abertamente

3. Especificação Arquitetural da solução

Esta seção apresenta a especificação básica da arquitetura da solução a ser desenvolvida, incluindo diagramas, restrições e requisitos definidos pelo autor, tal que permitem visualizar a macroarquitetura da solução.

3.1 Restrições Arquiteturais

Os Requisitos Arquiteturais são todos os requisitos, sejam eles Funcionais ou Não-Funcionais que têm **impacto direto** sobre a Arquitetura do Sistema. Dessa forma, o Arquiteto precisa analisar os requisitos do sistema identificando algumas propriedades e então "filtrando" os Requisitos Arquiteturais. A lista a seguir apresenta os requisitos arquiteturais que foram identificados para implementação inicial da plataforma.

ID	Descrição
RA01	Deve-se usar tecnológicas Microsoft para o desenvolvimento de toda a plataforma GSC
	Obras.
RA02	Toda comunicação entre os sistemas core da companhia e da plataforma GSC Obras,
	deve ser realizada através da plataforma de Integração AIS (Azure Integration Services),
	preferencialmente no formato Rest/Json.
RA03	Deve ser considerado a nuvem Microsoft Azure como provedora da infraestrutura
	necessária para a plataforma GSC Obras.
RA04	Deve ser usado a ferramenta Azure DevOps (Boards, Git, CI e CD), ambiente da
	companhia, para o gerenciamento de todo o ciclo de desenvolvimento e evolução da
	plataforma.
RA05	Para o gerenciamento de identidades dos usuários deve ser usado a plataforma Microsoft
	Identity, portanto, deve ser considerado a autenticação/autorização baseada neste
	provedor com uso de RBAC (Controle de acesso baseado em funções) para permissões
	granulares.
RA06	Em muitas obras a comunicação com a Internet é precária, portanto, a solução precisa
	contemplar um modelo off-line/on-line.

RA07	A comunicação realizada entre os canteiros de obras e a plataforma GSC Obras da
	companhia deve ser pela Internet sem o uso de VPN (Rede Virtual Privada).
RA08	São usados smartphones e tablets com os sistemas operacionais Android (Google) e iOS
	(Apple), portanto, a solução mobile deve suportar ambas as plataformas.
RA09	Desenvolvimento mobile deve usar a plataforma Xamarin, como a equipe do projeto
	não possui total domínio da tecnologia, deve ser realizado uma PoC para definição dos
	exemplos das melhores práticas para serem seguidas.
RA10	Distribuição das versões dos aplicativos Mobile devem ser realizadas pela ferramenta de
	MDM (gerenciamento de dispositivo móvel) e MAM (gerenciamento de aplicativo
	móvel) Microsoft Intune.
RA11	Implementação do padrão Request/Replay entre as comunicações transacionais dos
	sistemas Backend e Mobile da plataforma GSC Obras.

3.2 Requisitos Funcionais

Os Requisitos Funcionais são todos aqueles que estão associados às funcionalidades que ditam **o que** sistema deve fazer. A lista a seguir apresenta os requisitos funcionais identificados para o desenvolvimento inicial da plataforma.

ID	Descrição Resumida	Dificuldade	Prioridade
		(B/M/A)*	(B/M/A)*
RF01	O Backend da plataforma GSC Obras, deve sincronizar as	A	A
	Ordens de Serviços das Obras que foram geradas pela equipe		
	de Suprimentos através do sistema ERP SAP.		
RF02	O Backend da Plataforma GSC Obras, deve sincronizar o	A	A
	Cronograma da Obra que foi gerado pela equipe de Projetistas		
	através do sistema Project On-line.		
RF03	Os usuários devem identificar-se com as suas credenciais de	M	A
	acesso a rede da companhia para acesso ao sistema Mobile da		
	plataforma GSC Obras.		
RF04	Os usuários devem identificar-se com as suas credenciais de	M	A
	acesso a rede da companhia para acesso ao sistema Web da		
	plataforma GSC Obras.		
RF05	Os usuários devem somente visualizar e realizar qualquer ação	M	A
	nos sistemas Web e Mobile da plataforma GSC Obras para as		
	Obras que possuírem acesso.		
RF06	O sistema Mobile da plataforma GSC Obras, deve apresentar	M	A
	uma lista das Ordens de Serviços planejadas cronologicamente		
	baseando-se na semana corrente, além de permitir que seja		

Sistema de Gestão de Serviços em Canteiros de Obras

	realizado uma busca por um intervalo de datas no		
	passado/futuro.		
RF07	O Backend da plataforma GSC deve criar e liberar uma janela	M	A
	de medição (Abertura de período) para o mês corrente e as		
	próximas janelas serão criadas e liberadas após o encerramento		
	da janela corrente da medição de serviços (Fechamento de		
	período).		
RF08	O engenheiro, através do sistema Mobile da plataforma GSC	В	A
	Obras, deve distribuir as Ordens de Serviços aos respectivos		
	Empreiteiros, informando a data início da execução do serviço,		
	dentro de uma janela de medição liberada.		
RF09	O engenheiro, através do sistema Mobile da plataforma GSC	M	A
	Obras, deve medir os serviços executados dentro da janela de		
	medição liberada, informando a data final e quantidades da		
	unidade de medida executadas pelos empreiteiros nas devidas		
	Ordens de Serviços no sistema Mobile da plataforma GSC.		
RF10	O Backend da plataforma GSC Obras, deve atualizar as	A	A
	atividades do cronograma com a data inicial da execução das		
	Ordens de Serviços no sistema Project On-line, para que seja		
	possível a realização do avanço físico da Obra.		
RF11	O engenheiro, através do sistema Mobile da plataforma GSC	В	A
	Obras, deve ao finalizar as medições encerrar o período de		
	medição.		
RF12	O Backend da plataforma GSC Obras, deve enviar as medições	A	A
	de serviços para o sistema ERP SAP, quando for sinalizado o		
	fechamento do período de medição de serviços, para que seja		
	possível a geração das ordens de pagamento das medições aos		
	Empreiteiros.		
RF13	O Backend da plataforma GSC Obras, deve notificar por push	M	В
	(Mobile) aos usuários dos canteiros das obras quando o		
	pagamento das medições de serviços dos Empreiteiros for		
	realizado através do sistema ERP SAP.		
RF14	O Backend da plataforma GSC Obras, deve notificar por e-mail	В	M
	aos usuários dos canteiros das obras quando o pagamento das		
	medições de serviços dos Empreiteiros for realizado através do		
	sistema ERP SAP.		
RF15	O Backend da plataforma GSC Obras, deve notificar por push	M	В
	(Mobile) aos usuários dos canteiros de obra quando o período		
	de medição for aberto e fechado.		

RF16	O Backend da plataforma GSC Obras, deve notificar por e-mail	В	M
	aos usuários dos canteiros de obra quando o período de		
	medição for aberto e fechado.		
RF17	O engenheiro, através do sistema Mobile da plataforma GSC	M	M
	Obras, poderá acompanhar o status do pagamento de cada		
	empreiteiro das medições encerradas.		
RF18	O engenheiro poderá a qualquer momento habilitar a opção	A	M
	para trabalhar off-line no sistema Mobile da plataforma GSC		
	Obras. Este recurso deve permitir que seja realizado a medição		
	dos serviços em campo somente. Quando o engenheiro quiser		
	enviar as coletas realizadas e possuir conectividade com a		
	Internet poderá enviar as medições realizadas.		
RF19	O engenheiro poderá acompanhar por meio de um relatório de	M	M
	acompanhamento as medições de cada empreiteiro do período		
	corrente e dos fechados, no sistema Web da plataforma GSC		
	Obras.		
RF20	Os usuários poderão acessar o seu perfil para modificar as suas	В	В
	preferências no sistema Mobile da plataforma GSC Obras.		

^{*}B=Baixa, M=Média, A=Alta.

3.3 Requisitos Não-funcionais

Os Requisitos Não-Funcionais estão associados às restrições de funcionalidades que **ditam como** o sistema deve fazer. A lista a seguir apresenta os requisitos funcionais identificados para o desenvolvimento inicial da plataforma.

ID	Descrição	Prioridade
		B/M/A
RNF01	A plataforma GSC Obras deve habilitar a autenticação e autorização	A
	baseado no modelo Oauth2 da plataforma Microsoft Identity com base	
	no provedor Azure Active Directory.	
RNF02	A plataforma GSC Obras deve realizar a integração com o sistema	A
	SAP ERP usando o protocolo RFC (Remote Function Call), modelo	
	proprietário da SAP. Por meio da plataforma AIS (Azure Integration	
	Services) deve ser usado o SAP Connector	
	(https://docs.microsoft.com/en-us/connectors/sap/)	
RNF03	A plataforma GSC Obras deve realizar a integração com o sistema	A
	Project On-line usando as suas APIs oficiais.	

O engenheiro ao habilitar o modo off-line para realizar a medição dos	M
serviços em campo, deve ser usado o SQLite para armazenar os dados	
localmente no dispositivo móvel.	
O sistema deve permitir o funcionamento 6 x 12, sendo das 07:00 as	A
19:00 de segunda-feira a sábado.	
O sistema deve comportar com uma quantidade de 5.000 usuários e	A
aproximadamente 300 obras em andamento no primeiro ano, podendo	
ter um crescimento nos próximos anos, por ano, 20% de obras.	
A versão Web da plataforma deve suportar os navegadores modernos,	A
prioritariamente o Microsoft Edge.	
A versão Mobile Android da plataforma deve suportar os dispositivos	A
considerados medianos na faixa de preço entre R\$ 1.200 à R\$ 1.800	
com as versões mais recente do Sistema Operacional.	
A versão Mobile iOS da plataforma deve suportar a versão iPhone 8 ou	В
superior. Atenção! A versão para iOS é desejável no momento, poderá	
no futuro ser requerido.	
A distribuição das aplicações e a infraestrutura (IoC – Infraestrutura	A
como Código) devem ser automatizadas usando pipelines CI/CD do	
Azure DevOps.	
As notificações por e-mail ou push devem operar por meio de filas de	A
mensagens.	
Rastreamento de uso, falhas e performance deve ser utilizado o Azure	A
Monitor Application Insights e Workspee Analytics.	
As comunicações entre os sistemas Backend e Mobile da plataforma	A
GSC Obras, para os cenários transacionais devem implementar o	
padrão de integração Request/Replay.	
	O sistema deve permitir o funcionamento 6 x 12, sendo das 07:00 as 19:00 de segunda-feira a sábado. O sistema deve comportar com uma quantidade de 5.000 usuários e aproximadamente 300 obras em andamento no primeiro ano, podendo er um crescimento nos próximos anos, por ano, 20% de obras. A versão Web da plataforma deve suportar os navegadores modernos, porioritariamente o Microsoft Edge. A versão Mobile Android da plataforma deve suportar os dispositivos considerados medianos na faixa de preço entre R\$ 1.200 à R\$ 1.800 com as versões mais recente do Sistema Operacional. A versão Mobile iOS da plataforma deve suportar a versão iPhone 8 ou superior. Atenção! A versão para iOS é desejável no momento, poderá no futuro ser requerido. A distribuição das aplicações e a infraestrutura (IoC – Infraestrutura como Código) devem ser automatizadas usando pipelines CI/CD do Azure DevOps. As notificações por e-mail ou push devem operar por meio de filas de mensagens. Rastreamento de uso, falhas e performance deve ser utilizado o Azure Monitor Application Insights e Workspee Analytics. As comunicações entre os sistemas Backend e Mobile da plataforma GSC Obras, para os cenários transacionais devem implementar o

3.4 Mecanismos Arquiteturais

Os mecanismos arquiteturais representam conceitos técnicos fundamentais que serão padronizados por toda a solução. Eles são refinados durante o projeto em três estados, representados pelas três categorias de Mecanismos Arquiteturais:

- Mecanismo de Análise, que dá ao mecanismo um nome, uma descrição resumida e alguns atributos básicos derivados dos requisitos do projeto.
- Mecanismo de Design, que são mais concretos e assumem alguns detalhes do ambiente de implementação.

 Mecanismo de Implementação, que especifica a exata implementação de cada mecanismo.

Análise	Design	Implementação
Persistência	ORM	EntityFramework
Persistência	ORM	Sqlite
Persistência	Banco de Dados NoSQL	Azure CosmosDb Documents
Front end	MVC	Asp.Net Core MVC
Front end	Mobile	Xamarin
Front end	Navegador Web	Microsoft Edge
Back end	Serverless	Azure Functions
Back end	Serverless	Azure Logic App
Integração	iPaaS	Azure Integration Services
Log do sistema	Telemetria	Azure Monitor Application Insights
Teste de Software	Testes unitários	xUnit
Usabilidade	Notificação por Push	Azure Hub Notification
Confiabilidade	Eventos	Azure Event Grid
Confiabilidade	Service Bus	Azure Service Bus
Autenticação	Oauth2	Azure Active Directory
Autorização	Oauth2	Azure Acitve Directory
Gerenciamento	MDM e MAM	Microsoft Intune
Mobile		
Distribuição	Integração e Entrega	Azure DevOps
	Continua (CI/CD)	

4. Modelagem Arquitetural

Esta seção apresenta a modelagem arquitetural da solução proposta, de forma a permitir seu completo entendimento visando à implementação da Prova de Conceito (PoC) da plataforma GSC Obras na seção 5.

Para esta modelagem arquitetural optou-se por utilizar o modelo C4 para documentação de arquitetura de software. Mais informações a respeito podem ser encontradas aqui: https://c4model.com/ e aqui: https://c4model.com/ e aqui: https://www.infoq.com/br/articles/C4-architecture-model/. Dos quatro nível que compõem o modelo C4 três serão apresentados aqui e somente o Código será apresentado na próxima seção (5).

4.1 Diagrama de Contexto

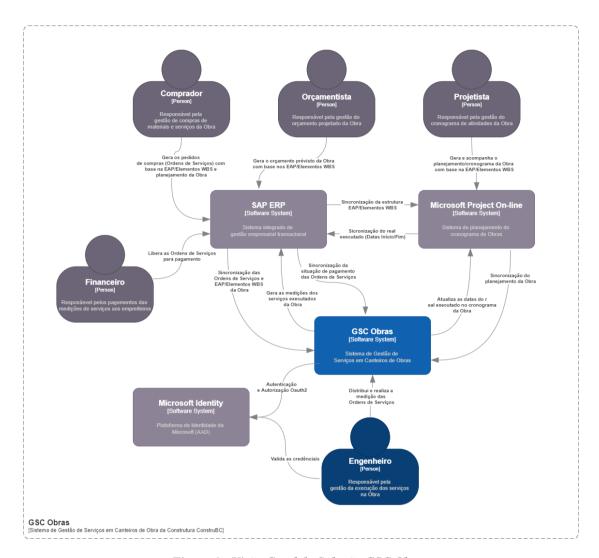


Figura 1 - Visão Geral da Solução GSC Obras.

A figura 1 mostra a especificação o diagrama geral da solução proposta, com todos seus principais sistemas e pessoas envolvidas no processo de medição de serviços. É importante compreender a dependência dos processos de Compras e Planejamento, para que seja possível a distribuição das Ordens de Serviços, a medição das Ordens de Serviços executadas e acompanhamento do pagamento aos empreiteiros referente as janelas de medição.

Etapa 2 - Pendente

<Conteúdo a ser produzido- Data final 15 de abril>

Etapa 3 - Pendente

<Conteúdo a ser produzido – Data final 15 de junho>

Referências

ABRAINC. **ABRAINC Explica:** A importância da Construção Civil para impulsionar a economia brasileira. São Paulo, 28 de junho de 2021. Disponível em: https://www.abrainc.org.br/abrainc-explica/2021/06/28/abrainc-explica-a-impurtancia-da-construcao-civil-para-impulsionar-a-economia-brasileira/. Acesso em: 10 de dezembro de 2021.

MICRSOFT. O Microsoft Intune é um provedor de MDM e de MAM para dispositivos. 23 de dezembro de 2021. Disponível em: https://docs.microsoft.com/pt-br/mem/intune/fundamentals/what-is-intune. Acesso em: 01 de janeiro de 2022.

MICRSOFT. **Padrão de Request-Reply assíncrono.** 09 de dezembro de 2021. Disponível em: https://www.abrainc.org.br/abrainc-explica/2021/06/28/abrainc-explica-a-importancia-da-construcao-civil-para-impulsionar-a-economia-brasileira/. Acesso em: 15 de dezembro de 2021.

BROWN, Simon. **O modelo C4 de documentação para Arquitetura de Software.** 01 de agosto de 2018. Disponível em: https://www.infoq.com/br/articles/C4-architecture-model/. Acesso em: 01 de dezembro de 2021.